



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – FCI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DANIEL MATIAS MAIA DE ARAUJO

**BIBLIOTECA ESCOLAR:
uma análise pela ótica dos discentes**

Brasília – DF

2017

DANIEL MATIAS MAIA DE ARAUJO

**BIBLIOTECA ESCOLAR:
uma análise pela ótica dos discentes**

Monografia apresentada como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação (FCI), da Universidade de Brasília (UnB).

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ivette Kafure Muñoz

Brasília – DF

2017



Título: Biblioteca Escolar: uma análise pela ótica dos discentes.

Aluno: Daniel Matias Maia de Araújo.

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Brasília, 21 de março de 2017.

Ivette Kafure Muñoz - Orientador
Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutora em Ciência da Informação

Márcio Bezerra da Silva – Membro
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Mestre em Ciência da Informação

Dulce Maria Baptista – Membro
Professora da Faculdade de Ciência da Informação (UnB)
Doutora em Ciência da Informação

À minha Bonitinha, por não me deixar desistir
e por estar sempre ao meu lado, me
incentivando e cativando.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, pela sua infinita misericórdia, pelo seu cuidado e apreço pela minha vida. Tenho a convicção de que sem Ele, não chegaria até aqui.

À minha família, em especial aos meus pais, Wilson e Rosângela, e aos meus avós, José e Nina, que investiram em minha educação e se preocuparam com a minha formação moral e escolar. Sem vocês eu não me tornaria quem eu sou hoje. Aos meus irmãos Marcela, Jônatas e Davi, pela convivência e pela irmandade. Obrigado família, amo vocês!

Mari, de três anos para cá você mudou a minha forma de lidar com a vida, me sinto mais maduro e mais confiante, tendo você ao meu lado. Sou grato por ter a sua companhia, seu amor, seu carinho e, principalmente, seu apoio. Esta graduação significa para mim um passo fundamental ao nosso futuro. Amo você! Não posso deixar de agradecer à sua família, em especial aos seus pais, Paulinho e Kênia, pelo acolhimento, carinho e apoio que nos dão.

Ficam aqui meus agradecimentos à minha orientadora, professora Ivette, pela paciência, pela dedicação, pela clareza e, principalmente, pela forma tranquila e alegre de lidar com este projeto.

Aos meus amigos e colegas de curso, em especial ao meu professor e amigo Márcio, que além de um excelente profissional, tornou-se um amigo pessoal e companheiro de estádio. Valeu, mestre! E dá-lhe mengo! Aos meus amigos Jailton Fragoso, Flávia Ximenes, Mariana Andonios, Daniel Pereira, Raissa Paranhos e Ricardo Felipe (Felipet), pela amizade, pela convivência, pelas alegrias... Enfim, sem vocês esta jornada ficaria incompleta. E a todos os colegas que de alguma forma contribuíram com esta etapa de convivência na faculdade. O meu muito obrigado!

Aos amigos e colegas de estágio, que me ensinaram e me instruíram no campo profissional, em especial Francisco Amorim (Chico), Marcelo, Larissa Sampaio e o pessoal da Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília. Renan Marques, Fátima Costa, Tiago Almeida, Margareth, Cristiano e o pessoal do Serviço de Processamentos de jornais - SEJOR da biblioteca do Senado. À Jaciara, Ananda

Mayara, Diego, Euvaldo e toda a equipe da Universidade Corporativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas empresas (SEBRAE). À seção de Processamento Bibliográfico do Supremo Tribunal Federal (STF) em especial à Rayana, Paula (Paulinha), Gabi, Rejane, Pri, Maria Alice, Mônica e Luciana, pela experiência e convivência.

É tão difícil lembrar de tudo e de todos, mas sou muito grato pela experiência que eu vivi. Sou grato a todos que de alguma forma passaram e contribuíram comigo. Sou grato pelas dificuldades que passei. Só Deus e eu sabemos o quanto foi difícil. Hoje tenho a certeza de que valeu a pena.

“A persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin

Resumo

A presente monografia objetiva avaliar, pela ótica dos alunos de uma Instituição de Ensino particular de Brasília, a importância da Biblioteca Escolar e o seu protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, fez-se um breve histórico do Colégio estudado e, mais especificamente, de sua Biblioteca. A pesquisa partiu de uma perspectiva descritiva com observação e quantitativa, mediante a observação e o levantamento de dados por meio de questionário, aplicado a 40 alunos do nono ano do ensino fundamental e do primeiro ao terceiro ano do ensino médio. Busca verificar o papel da biblioteca no contexto escolar e conseqüentemente na Instituição responsável pela sua estruturação e manutenção, dando especial ênfase no papel decisivo do profissional bibliotecário, como mediador e disseminador da informação. Tem como resultado uma avaliação da sua funcionalidade. Assim, foram identificados aspectos positivos e eventuais necessidades que fundamentaram possíveis recomendações dadas ao final deste estudo, com o intuito de promoção e desenvolvimento da biblioteca escolar. Conclui-se que é necessário verificar o papel atual da biblioteca escolar na sociedade, pela instituição responsável e por seus bibliotecários, verificando quais são as lacunas existentes, passíveis de análise e alteração.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Bibliotecário.

Abstract

The purpose of the present research is to evaluate, through the view of students from a private educational institution in Brasília, the importance of the school library and its leading role in the teaching-learning process. For that purpose, a brief history of the school studied was made and, specifically, a brief history of its library. The research was built upon a descriptive and quantitative perspective, through observation, and through data collected by a questionnaire used with 40 students from primary education's ninth year and secondary education's first, second and third years. It aims to check the role of the library within the school context and, hence, within the context of the institution responsible for the library's structuring and maintenance, with a special emphasis given to the professional librarian's decisive role, as information mediator and disseminator. An evaluation of the library's functionality comes as this research's result. Thus, positive aspects and eventual needs have been identified. Such needs have grounded possible recommendations given at the end of this study, aiming the school library's promotion and development. The conclusion is that checking the present role of school library in society is necessary, through the responsible institution and through its librarians, checking which gaps exists, gaps susceptible to analysis and change.

Keywords: school library; librarian

Lista de Quadros

QUADRO 1 – Apontamento de necessidades e recomendações	42
--	----

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 - Ano cursado.....	28
GRÁFICO 2 - Hábito de frequentar a biblioteca.....	29
GRÁFICO 3 - Horário de atendimento.....	30
GRÁFICO 4 - Estrutura física.....	31
GRÁFICO 5 - Qualidade do Acervo.....	32
GRÁFICO 6 - Qualidade do Atendimento.....	33
GRÁFICO 7 - Participação no Clube da Leitura.....	34
GRÁFICO 8 - Utilização do espaço.....	34
GRÁFICO 9 - Importância da Biblioteca na formação.....	35
GRÁFICO 10 - Incentivo dado pelos professores para a utilização da Biblioteca.....	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1. O papel social da Biblioteca.....	15
2.2. O Protagonismo da Biblioteca Escolar.....	16
2.3. Bibliotecário: o profissional da informação	20
3. METODOLOGIA	24
3.1. Caracterização da pesquisa.....	24
3.2. Histórico do Colégio.....	25
3.3. Pilares.....	25
3.4. Missão.....	26
3.5. Visão.....	26
3.6. Valores.....	26
3.7. Biblioteca: Campo de Estudo.....	27
4. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5.1. Contribuição.....	42
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE A	
APÊNDICE B	

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca Escolar é um recurso extremamente importante no sistema de ensino, tanto no que diz respeito a sua existência - espaço físico - como o seu uso, constituindo-se como um elemento ativo no processo de ensino, aprendizagem e fazendo parte do programa curricular e pedagógico da escola. Em outras palavras, articula-se como recurso educativo, com o objetivo de promover apoio aos docentes e ao currículo escolar de forma eficiente (ROCA, 2010).

A motivação para a escolha desse tema deu-se por, principalmente, três fatores. O primeiro veio do meu interesse pelo assunto em analisar o papel e a atual condição da biblioteca dentro do contexto escolar. O segundo, pela minha atuação profissional como auxiliar de biblioteca do ensino médio de um renomado Colégio de Brasília - DF, o que me trouxe a vivência com o tema e a motivação para analisar e contribuir com o desenvolvimento dessa biblioteca em minha atuação diária. O terceiro fator, porém não menos importante, pela relevância e conceituação da Instituição no contexto educacional do Distrito Federal, já que esta vem construindo ao longo dos anos uma base sólida para formação e aprovação dos alunos nos mais diversos vestibulares do país.

Vale ressaltar que por questões éticas e a pedido da direção de ensino do Colégio no qual estou inserido, não será divulgado seu nome no decorrer deste estudo a fim de respaldar o local pesquisado e os participantes envolvidos.

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância que a biblioteca tem para os alunos desse Colégio. Assim, este trabalho busca verificar o papel da biblioteca no contexto escolar e conseqüentemente na Instituição responsável pela sua estruturação e manutenção, dando especial ênfase no papel decisivo do profissional bibliotecário nesse contexto.

Entre os objetivos específicos estão: verificar por meio da revisão de literatura a importância da Biblioteca Escolar e suas ramificações; analisar a Biblioteca do Colégio e a sua atuação no contexto educacional; levantar dados, por meio de entrevistas, qualificando a atuação da unidade de informação e a satisfação da comunidade acadêmica com a mesma.

Assim, o presente trabalho de conclusão de curso constitui-se como uma pesquisa descritiva com observação e quantitativa, trazendo resultados relevantes dos questionários aplicados; e está dividido em três capítulos. O primeiro busca fazer um resgate teórico-conceitual sobre o tema biblioteca escolar e seus serviços, seu profissional e seus usuários. O segundo contextualiza o local onde a pesquisa foi realizada; para isso, é feita uma breve apresentação da história do Colégio, seus pilares e, mais especificamente, aborda a rotina de trabalho e atendimento da biblioteca escolar analisada. O último capítulo deste estudo traz a análise dos dados resultantes de entrevistas e questionários aplicados para a comunidade do Colégio.

A proposta final desta pesquisa é que os resultados da análise sobre a biblioteca escolar na qual estou inserido sejam divulgados à comunidade gestora e à comunidade acadêmica do Colégio, com o intuito de contribuir na conscientização e conhecimento sobre a mesma, suas características e principalmente sua importância no universo educacional.

Levando-se em consideração as dificuldades encontradas relacionadas com o atendimento ao usuário e às necessidades de informação do aluno da biblioteca escolar, este estudo visa contribuir para eventuais melhorias e maior participação de toda a comunidade escolar no processo de formação dos usuários e ser um trabalho-base para possíveis diretrizes futuras.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo apresenta considerações sobre produções na área de Biblioteconomia, dando embasamento para a análise acerca do uso da biblioteca escolar, pelos discentes do colégio.

2.1. O papel social da Biblioteca

Para um melhor entendimento sobre biblioteca escolar recomenda-se encontrar na literatura sobre o tema, conceitos sobre biblioteca, evidenciando o seu papel social na contemporaneidade.

Segundo Souza (2010, p. 15) biblioteca é a “instituição na qual são disponibilizadas informações, na qual os itens bibliográficos estão organizados e como um sistema no qual as fontes de informações se encontram de maneira acessível”. Conforme Britto (2011), biblioteca pode ser reconhecida, tradicionalmente, como lugar de armazenamento de livros, que são organizados conforme critérios de classificação, disponibilizando aos leitores fontes de pesquisa, consulta, estudo em função do interesse dos mesmos, tendo-se como ambiente ideal um espaço propício a buscar conhecimento e promover reflexões sobre circunstâncias da vida.

Britto (2011, p. 23) indica a relação propícia entre biblioteca e usuário citando a competência da biblioteca em “conseguir prever o tipo de leitura que importa aos seus usuários e organiza-se em função disso”.

No que diz respeito aos fatores atrativos ao uso da biblioteca, Mollo (2016) indica que:

Um acervo de qualidade, frequentemente atualizado e de interesse de seu público-alvo; também se torna mais atraente no momento em que possui um espaço acolhedor e agradável, com mobiliário adequado, ventilado, iluminado e organizado. Isso tudo, além das ações desenvolvidas por meio da leitura, já justificam a existência de uma boa biblioteca para leitores de todas as idades.

A biblioteca não pode existir como depósito de materiais bibliográficos aleatórios e desatualizados, sem profissionais especializados e sem investimentos, necessita, porém, de condições favoráveis a estimular a prática da leitura e formar leitores (MOLLO, s.d.).

Para Santos (2016, p. 5), além da importância de disponibilizar materiais e serviços com o objetivo de atender seu público de forma adequada, é fundamental a identificação das demandas da comunidade, fomentando assim o hábito da leitura e na consolidação da biblioteca em um espaço de conhecimento.

2.2. O Protagonismo da Biblioteca Escolar

O conceito de biblioteca escolar está atrelado ao contexto (espaço físico) em que a biblioteca está inserida. Sobre este aspecto, Cunha e Cavalcanti (2008, p. 51) definem a biblioteca escolar como “a que está ligada a estabelecimento de ensino, fundamental ou médio, destinada a alunos e professores”.

Parreiras (2011, p. 26) também realiza a concepção da biblioteca escolar da seguinte forma:

Um espaço de congregação da leitura e da cultura, o local que recebe o leitor, que lhe oferece as novidades (livros e periódicos). O local de presença constante de educadores, de professores, de alunos, de funcionários e de famílias, ou seja, toda a comunidade escolar. Um lugar de troca e de apropriação, de fato, do conhecimento: daquele subjetivo, que é só nosso.

É importante frisar que a biblioteca escolar não se refere apenas à existência física, mas principalmente à sua missão, que está relacionada à capacitação de seus usuários, tendo assim, a função de estimular a leitura e conseqüentemente construir consciência, habilitando-os a pensar, contribuindo para as vivências das mais diversas situações da vida. Nesse sentido, no Manifesto IFLA/UNESCO¹ para biblioteca escolar (2002) expõe-se que:

[...] propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida

¹ Manifesto da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições (IFLA) da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Disponível em: <http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>

e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.

Complementando, Fragoso (2002) afirma que:

A biblioteca escolar tem funções fundamentais a desempenhar e que podem ser agrupadas em duas categorias - a educativa e a cultural. Na função educativa, ela representa um reforço à ação do aluno e do professor. Quanto ao primeiro, desenvolvendo habilidades de estudo independente, agindo como instrumento de auto-educação, motivando a uma busca do conhecimento, incrementando a leitura e ainda auxiliando na formação de hábitos e atitudes de manuseio, consulta e utilização do livro, da biblioteca e da informação. Quanto à atuação do educador e da instituição, a biblioteca complementa as informações básicas e oferece seus recursos e serviços à comunidade escolar de maneira a atender as necessidades do planejamento curricular.

Tendo como base as ideias de Fragoso (2002), conclui-se, além de contribuir com o processo pedagógico e com os docentes, a biblioteca escolar tem uma atribuição fundamental na formação pessoal do seu público alvo.

Nesse contexto, é importante destacar o protagonismo que a biblioteca escolar tem dentro do contexto educacional, tendo em sua atuação a necessidade de se relacionar com os corpos docente e discente. As considerações teóricas de Hillesheim e Fachin (2000, p. 91) assumem o papel de protagonista da biblioteca escolar quando esta atua como “elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas, buscando sempre uma melhor metodologia de transmissão do conhecimento, influenciando o hábito da leitura e tornando o aluno mais crítico”. Em outras palavras, a biblioteca escolar precisa ser participativa, aberta e assumir o papel de espaço livre, proporcionando oportunidades propícias para seus usuários se expressarem (CÔRTE, BANDEIRA, 2011).

A biblioteca escolar não simplesmente fornece aos usuários seus serviços tradicionais, como, por exemplo, empréstimo de materiais bibliográficos e prestação de serviço de referência. Na verdade, a sua existência no ambiente acadêmico, como o seu uso, deve fazer parte do programa curricular e pedagógico da escola, sendo um elemento ativo no processo de ensino-aprendizagem e contribuindo com o trabalho do professor. Dito de outro modo, deve-se apoiar no sistema de ensino, articulando-se como recurso educativo, com o objetivo de promover sua ligação de apoio aos docentes, discentes e ao currículo escolar de forma eficiente (ROCA, 2010).

Segundo Mollo e Nóbrega (2011, p. 9) o bom funcionamento da biblioteca

escolar está atrelado às

[...]ações estratégicas. É o trabalho conjunto de professores e bibliotecário que fará com que os serviços prestados por ela sejam relevantes para todos: funcionários, professores, alunos. Um trabalho dessa natureza torna a biblioteca necessária à comunidade escolar, que sente falta do que lá se experimenta, dos materiais disponíveis, das informações desejadas.

Diante do exposto, faz-se necessário identificar nesse contexto a sua funcionalidade, sendo possível destacar diversos papéis desempenhados pela biblioteca escolar, com o propósito de cumprir seus objetivos. Para Fragoso (2002), a biblioteca escolar tem por objetivos:

- I Cooperar com o currículo da escola no atendimento às necessidades dos alunos, dos professores e dos demais elementos da comunidade escolar;
- II Estimular e orientar a comunidade escolar em suas consultas e leituras, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de selecionar e avaliar;
- III Incentivar os educandos a pensar de forma crítica, reflexiva, analítica e criadora, orientados por equipes inter-relacionadas (educadores e bibliotecários);
- IV Proporcionar aos leitores materiais diversos e serviços bibliotecários adequados ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento individual e coletivo;
- V Promover a interação educador – bibliotecário – aluno, facilitando o processo ensino-aprendizagem;
- VI Oferecer um mecanismo para a democratização da educação, permitindo o acesso de um maior número de crianças e jovens a materiais educativos e, através disso, dar a oportunidade ao desenvolvimento de cada aluno a partir de suas atitudes individuais;
- VII Contribuir para que o educador amplie sua percepção dos problemas educacionais, oferecendo-lhe informações que o ajudem a tomar decisões no sentido de solucioná-los, tendo como ponto de partida valores éticos e cidadãos.

Em consonância com as ideias de Fragoso (2002), Hillesheim e Fachin (1999) afirmam alguns dos objetivos básicos da biblioteca escolar:

- I Ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural;

- II Colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa;
- III Oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;
- IV Colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação de ensino-aprendizagem, dentro dos princípios exigidos pela moderna pedagogia;
- V Proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimento em todas as áreas do saber;
- VI Conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações;
- VII Estimular nos alunos o hábito de frequência a outras bibliotecas em busca de informações e/ou lazer;
- VIII Integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando intercâmbios culturais, recreativos e de informações.

A biblioteca deverá ser o apoio das atividades da escola, tendo um papel de destaque na formação dos alunos. Englobando este papel, pode-se perceber a biblioteca escolar

como importantíssimo instrumento de apoio didático-pedagógico e cultural, levando em consideração a grande proximidade dela com o processo de ensino-aprendizagem, onde esta necessita estar inteiramente ligada aos esforços dos educadores e não apenas, constituindo um apêndice para a escola (CORRÊA et al, 2002, p. 110).

Cabe destacar que a biblioteca tem que ser construída de forma ampla, tendo também que ser pensada como lugar de entretenimento, introduzindo um espaço alternativo que possibilita aos seus usuários a sentirem prazer (BORTOLIN, SANTOS, 2014).

Para salientar a sua importância no contexto educacional, foi aprovado no ano de 2010 a Lei nº 12.244, que determina a existência de Bibliotecas nas instituições públicas e privadas, de todos os sistemas de ensino do Brasil. Para isso, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura. Este dispositivo legal prevê, ainda, a obrigatoriedade de possuir em seu acervo o mínimo de um título para cada aluno matriculado, e principalmente a necessidade de

um profissional capacitado e especializado para gerenciar esse universo, o Bibliotecário (BRASIL, 2010).

2.3. Bibliotecário: o profissional da informação

O profissional bibliotecário tem sua imagem imediatamente relacionada a uma biblioteca. Entretanto, seu espaço de atuação tem crescido para além do espaço supracitado, disponibiliza em oportunidades como, por exemplo, centros de documentação, editoras, jornais, livrarias, televisão, empresas de tecnologia, bases de dados, etc. Para que isso aconteça, este profissional precisa estar em sintonia com a área atuante, tendo como iniciativa a exploração de outras áreas de conhecimento, com o objetivo de se qualificar para melhor atendimento do seu público alvo. (PINHEIRO, et al, 2012).

O profissional da informação necessita, segundo Santos (2000 apud PINHEIRO, et al, 2012) ter como perfil:

- I ser especialista na área do conhecimento que atua;
- II ser um profundo conhecedor dos recursos informacionais disponíveis;
- III ser um gerente efetivo;
- IV ter domínio das técnicas do tratamento da documentação;
- V ser um líder para enfrentar as mudanças e suas consequências.

Considerando os diversos campos de atuação em que o bibliotecário pode se inserir e levando-se em conta o seu perfil profissional, no contexto deste estudo, está a área educacional. Por isso, torna-se indispensável analisar as funções do bibliotecário na biblioteca escolar. Segundo Parreiras (2011, p. 26), “o serviço de um profissional de biblioteconomia, o bibliotecário, pode garantir à biblioteca escolar um trabalho diferenciado e acessível às necessidades de consultas, de empréstimos e de pesquisas”.

O bibliotecário, atuante na biblioteca escolar, tem como função fornecer informação adequada, de forma ágil e tem como necessidade descobrir qual informação seu usuário precisa. Para cumprir a sua função, o bibliotecário escolar precisa ser sensível ao ambiente que o envolve, principalmente no que tange à

comunicação (TAVARES, 1973).

Douglas (1971) demonstra a importância de desenvolver competências que contribuem para uma melhor compreensão das demandas informacionais e para um atendimento de qualidade, que visa cativar e conquistar a atenção dos seus usuários, tornando a presença na biblioteca um momento de entusiasmo e entretenimento. Para Albuquerque (2014, p. 119) a “necessidade de abordar a questão de competência profissional do Bibliotecário consiste em algo que define e justifique suas competências como parte essencial para o bom funcionamento das Bibliotecas Escolares”;

O bibliotecário atuante nesse campo educacional deve ser responsabilizado também em fomentar nos estudantes atividades que favoreçam o ensino. Nesse sentido, vale destacar as ideias de Maroto (2009, p. 66) sobre o papel do bibliotecário em questão “para o exercício da leitura, e de sua difusão junto aos mais diversos segmentos da população, com vistas à formação de uma sociedade leitora, mais consciente, mais justa e igualitária”.

Caldin (2005) aponta a necessidade do bibliotecário largar seu papel passivo, de mero processador técnico de livros, e desempenhar um papel ativo: agente de mudanças sociais, ou seja, o profissional da informação, da biblioteca escolar, é um educador. Faz parte de suas atividades ensinar aos usuários a pensar, refletir e questionar os saberes registrados, e verificar a pertinência, validade e aplicabilidade das ideias contidas nos livros. Sua atuação deve estar inserida em um contexto cooperativo, juntamente com os pais e professores. Parte importante no ajuste da engrenagem, o bibliotecário precisa estar ciente do que ocorre na escola, participando de seu projeto político-pedagógico, criando, assim, uma relação mais próxima com a instituição e com a família dos alunos.

Além disso, é importante destacar o papel protagonista que o profissional precisa exercer na biblioteca, sendo responsável por avaliar e definir aspectos estruturais, bem como de uma escola buscar a melhor disposição da mobília no espaço, para receber seu público de forma confortável.

Para Fragoso (2011, p. 17) o bibliotecário, especificamente àquele gerenciador de biblioteca escolar, tem as seguintes funções e atribuições, a saber:

- I participar ativamente do processo educacional, planejando junto ao quadro pedagógico as atividades curriculares. E isso deve ser feito para todas as disciplinas, acompanhando o desenvolvimento do programa, colocando à disposição da comunidade escolar materiais e serviços que complementem a informação transmitida em classe;
- II participar do processo de alfabetização;
- III fazer do espaço físico da biblioteca um motivador de leitura, um local harmonioso, de modo a que os leitores se sintam atraídos por ela;
- IV estimular os alunos, através de atividades simples, desde o maternal, a desenvolverem o “gostar de ler”;
- V proporcionar informações básicas que permitam ao aluno formular juízos inteligentes na vida cotidiana;
- VI oferecer elementos que promovam a apreciação literária, a avaliação estética e ética, tanto quanto o conhecimento dos fatos;
- VII favorecer o contato entre alunos de faixas etárias diferenciadas.

Outro item a ser pensado é o acervo. Deve-se selecioná-lo de forma cautelosa, tendo em vista a missão de deixá-lo acessível e coerente aos seus leitores, relacionando-o, ainda, com o tratamento dado ao material no processo técnico, catalogando e classificando para facilitar a busca pelo material e a manutenção da organização.

Litton (1974 *apud* CORRÊA et al, 2002) descreve as tarefas do bibliotecário escolar em três categorias: administrativas, educacionais e técnicas. As administrativas estão voltadas para a gestão do espaço, do acervo e dos recursos humanos, divulgando e promovendo seus recursos bibliográficos e serviços e integrando-os ao programa educativo. Já as tarefas educacionais estão relacionadas à interação humana, mantendo-se a par das necessidades de leitura, indicando materiais de apoio e relacionando o serviço bibliotecário com o docente. As tarefas técnicas estão relacionadas com a política de formação e desenvolvimento de acervo, por meio da supervisão de tarefas rotineiras, mantendo-se as obras organizadas, bem armazenadas e garantindo o seu bom funcionamento.

Na biblioteca escolar o perfil de atuação do profissional da informação requer mais do que os serviços de biblioteca, pois é preciso sensibilidade e consciência para

conservar um ambiente atrativo para seus usuários, sendo pela *técnica*² a ferramenta para produzir mais conhecimento (FRAGOSO, 2002). Logo, conforme Bortolin e Santos (2014, p. 153), o perfil diferencial para o bibliotecário atuante em escola é “gostar do que faz, conhecer o seu público e seu acervo, ler e gostar de ler e, sobretudo, ser um leitor apaixonado”.

Em consonância com Fragoso (2002), Bortolin e Santos (2014, p. 154) retratam como missão do bibliotecário “buscar alternativas, não só como facilitador e leitor, mas também como uma das pessoas responsáveis pela formação de novos leitores”.

A biblioteca escolar deve ser, então, o suporte para as atividades realizadas no âmbito acadêmico. Com a atuação do profissional bibliotecário em gerenciar o espaço, os produtos e serviços, além de promover um ambiente acolhedor, confortável e agradável de se estar; precisa gostar de fazer parte daquele universo, atraindo a atenção da comunidade acadêmica. Criando novos frequentadores e principalmente contribuindo no desenvolvimento dos estudantes ali alcançados, o seu trabalho será eficaz.

A partir das considerações sobre o universo da biblioteca escolar e o protagonismo do profissional bibliotecário nesta área de atuação, o Capítulo 2 apresenta algumas características do colégio e da biblioteca alvo deste estudo.

² A técnica a que se refere o autor supracitado é o trabalho que o bibliotecário desenvolve com o tratamento da informação. É o processo de catalogar, classificar, organizar, indexar.

3. METODOLOGIA

3.1. Caracterização da Pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva com observação. Foram aplicados questionários com perguntas fechadas. O público dos questionários foram os alunos do nono ano do ensino fundamental e os do primeiro ao terceiro ano do ensino médio.

Ao total, foram aplicados 40 questionários com os usuários da Biblioteca em questão. Essa quantidade foi estipulada considerando-se já ser uma amostra satisfatória para a obtenção de resultados, devido à frequente negativa por parte dos discentes em participar do estudo. A seleção desses participantes deu-se de maneira aleatória, de modo que não atrapalhasse o horário das aulas. Uma vez que se encaixasse no público-alvo da pesquisa, era apenas perguntado o interesse em participar ou não desta.

Foi aplicado um questionário com dez perguntas direcionadas aos alunos no tocante à opinião sobre a estrutura física da Biblioteca, se frequenta, com qual objetivo, entre outros; com o diferencial de levantar dados sobre a satisfação dos discentes em relação aos serviços prestados pelos funcionários, sobre a qualidade do acervo para eventuais pesquisas/estudos, além da opinião sobre a importância da biblioteca na formação acadêmica desse estudante.

Antes, porém, foi realizado um pré-teste³ para verificar se houve entendimento e compreensão pelo que foi apresentado. Tendo um retorno positivo, os questionários foram aplicados, e com os dados coletados foi possível realizar a tabulação e a representação gráfica dos resultados, tornando de forma mais clara o resultado do estudo.

³ O pré-teste foi elaborado como forma de verificar se a quantidade de perguntas era satisfatória e de fácil entendimento e preenchimento. Inicialmente, foram colocadas duas perguntas abertas para os alunos, no entanto, foram pouco exploradas com respostas apenas "Sim" ou "Não". O questionário final continha somente questões fechadas. Ao final deste estudo, em "Apêndice B", o pré-teste está disponível para visualização.

3.2. Histórico do Colégio

O Colégio nasceu em Brasília (DF), na década de 1990. Trata-se de uma instituição particular, que deu início ao seu projeto de funcionamento apenas como curso preparatório para vestibulares, priorizando aprovação de seus alunos nas mais diversas universidades e faculdades do país.

Notoriamente a proposta inicial foi se mostrando acertada, tendo como parâmetros expressivos os resultados dos seus alunos logo no primeiro ano de existência, valorizando no mercado a sua marca, sua estrutura física e seu corpo docente. Potencializando seus recursos, viu-se a oportunidade de oferecer à comunidade, além dos cursos preparatórios, o então ensino médio.

Conforme foi se estabelecendo, a instituição avistou a implementação de outras etapas de ensino, já nos anos 2000, sendo um processo realizado de forma gradativa, em 2004 ocorreu a inclusão do oitavo e nono anos e do inovador projeto Escola Fazendo, projeto esse que permite aos alunos participarem de atividades além da sala de aula, proporcionando aprendizados em questões sociais e ambientais.

Dois anos depois, acrescentado juntamente ao oitavo e nono ano, foram implementados o sexto e sétimo anos, consolidando a criação do ensino fundamental II. Seguindo o processo de implantação e consolidação no mercado, no ano de 2008 estabeleceu-se o funcionamento do ensino fundamental I, que corresponde do primeiro ao quinto ano. Mais recentemente, no ano de 2014, a escola também iniciou atendimento às crianças mais novas, de um ano e três meses até aos cinco anos de idade, proporcionando o ensino completo à sua comunidade.

Consta nas normativas internas da referida Instituição de Ensino e divulgada na comunidade acadêmica e ao público externo as seguintes características:

3.3. Pilares

O Colégio está sustentado em três pilares: o cognitivo, o formativo e o espiritual.

I **Cognitivo**: Permitir ao estudante ampliar conhecimentos acadêmicos e criar o hábito de estudar e de pesquisar;

II **Formativo**: Incentivar valores elementares, indispensáveis à vivência diária: respeito, responsabilidade, ética, docilidade, honestidade e veracidade;

III **Espiritual**: Garantir a relação humana entre a criação e seu Criador, permitindo ao aluno estabelecer um vínculo de pertencimento com o mundo.

3.4. Missão

Formar cidadãos por meio da construção do conhecimento, com seriedade e respeito à individualidade, preparando-os para que se tornem íntegros, éticos e comprometidos com a família, com a sociedade e com o país.

3.5. Visão

Ser líder e referência nacional e mundial no segmento de educação quanto à aquisição de conhecimento, formação de valores e amor a Deus.

3.6. Valores

I Responsabilidade Organizacional, Social e Ambiental: assumir as responsabilidades pelos resultados de nossas ações, junto à sociedade e ao ambiente, gerando confiança na qualidade do trabalho e atualização permanente;

II Integridade: comprometer-se plenamente com os resultados, cumprindo o que se propõe a fazer;

III Formação Cristã: ser presença evangelizadora inserida no mundo da educação, considerando os preceitos católico-romanos;

IV Estímulo à criatividade: valorizar e respeitar as diferenças individuais, construindo isso com harmonia, disciplina e concentração, a fim de desenvolver ou aprimorar soluções inovadoras;

V Excelência: superar os objetivos pretendidos, sem perdas ou desperdícios de recursos, tempo e energia;

VI Resiliência: assimilar, de forma madura e capaz, as situações negativas, mas com controle emocional suficiente para buscar formas de contorná-las;

VII Capacidade de auto superação: realizar investimento próprio na ampliação e no domínio de novas atitudes, habilidades e conhecimentos;

VIII Ética: seguir os princípios morais, por meio de um comportamento adequado e honesto, em qualquer situação deparada.

3.7. Biblioteca: Campo de Estudo

A biblioteca em estudo foi a do ensino médio, que tem como público-alvo os alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio. A ideia de inserir os alunos do 9º ano do ensino fundamental tem como objetivo prepará-los melhor para a transição para o ensino médio, ao qual, inclusive, está inserida no prédio do ensino médio.

Além da biblioteca do ensino médio, o colégio possui mais duas bibliotecas, uma localizada no ensino fundamental e outra voltada ao ensino infantil. As Bibliotecas do colégio são dirigidas por uma bibliotecária, que conta com três auxiliares de biblioteca.

Os serviços oferecidos ao público são: empréstimo de livros, jornais (Folha de São Paulo e Correio Braziliense), revistas (Veja e Superinteressante), apostilas, acesso à internet por meio de cinco computadores, assim como espaço físico para leitura e produção de trabalhos.

A biblioteca escolar é automatizada, pois utilizam um *software* da empresa TOTVS⁴ que faz a gestão dos processos da escola e da biblioteca. Especificamente da biblioteca, realiza a gestão integrada do acervo da instituição, controlando os processos de gestão bibliotecária, periódicos, movimentações e reservas. É possível realizar o cadastro dos materiais, além de pesquisas no acervo por meio dos campos assunto, autor, classificação, número do tomo, título principal e subtítulo, empréstimo, devolução, renovação do período de empréstimo, reserva de materiais indisponíveis momentaneamente e, em caso de atraso, a aplicação de uma multa, no valor de dois reais por dia e por livro fora do prazo.

O acervo possui cerca de 9.950 itens, sendo em sua maioria livros didáticos e de literatura. Também completam esta lista as enciclopédias, atlas e dicionários (obras de referência). Quanto ao funcionamento, a biblioteca é disponível ao público de segunda a sexta-feira, das 07:00h às 20h, atendendo aos alunos, professores e funcionários além do período de aulas, proporcionando a utilização do espaço juntamente com os recursos e serviços disponíveis.

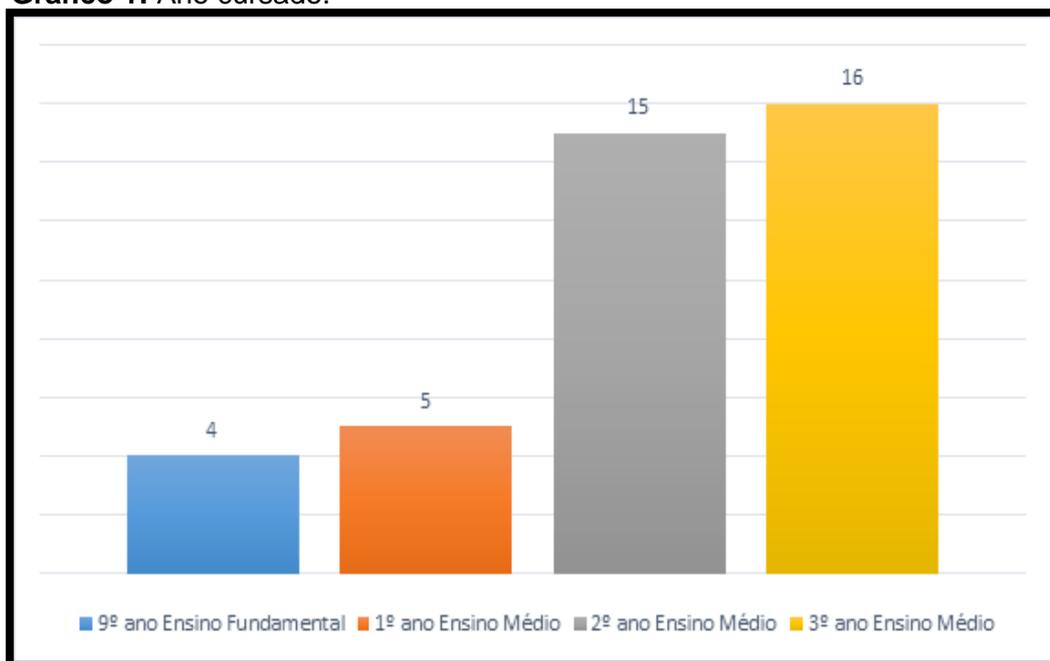
⁴ A TOTVS é uma empresa brasileira de tecnologia, especialista no desenvolvimento de soluções de negócios para players de todos os portes. Atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria.

4. A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES NA BIBLIOTECA: análise de dados

O presente capítulo destina-se a fazer uma análise sobre a participação dos discentes na Biblioteca Escolar alvo desta pesquisa. Para isso, faz-se uma apresentação dos resultados por meio de gráficos referentes às perguntas realizadas.

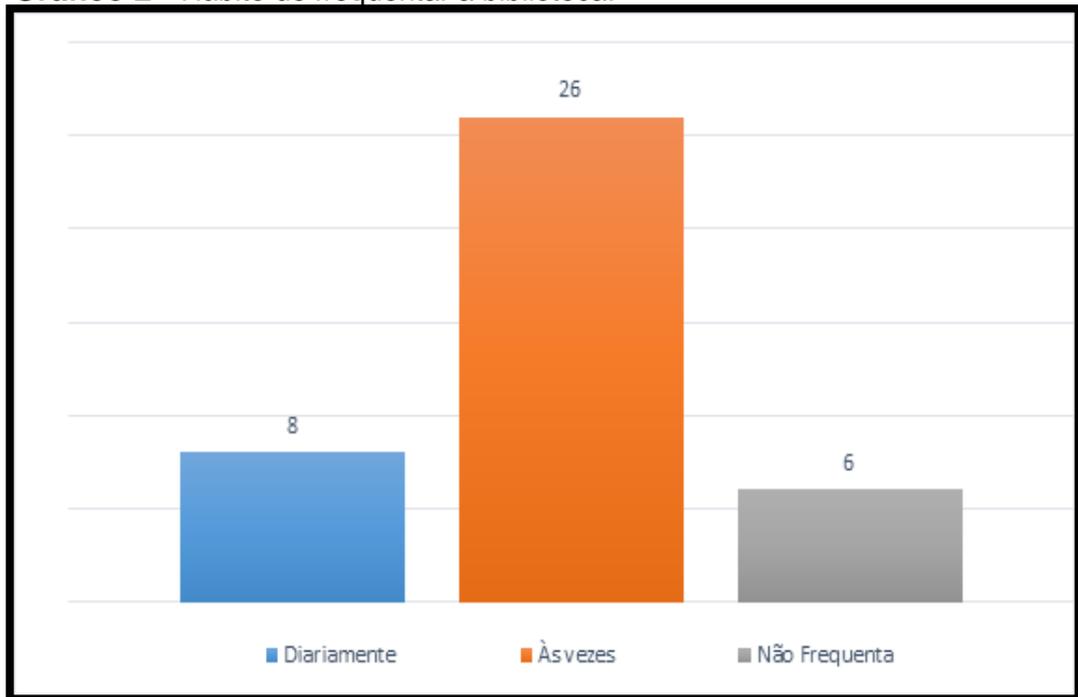
A primeira pergunta buscou identificar o ano que o estudante faz parte, com o objetivo de identificar o perfil dos entrevistados. Dos 40 alunos entrevistados detectou-se a maior presença entre os alunos dos segundo e terceiro anos do ensino médio (15 e 16, respectivamente), tendo entre os alunos do nono ano do ensino fundamental e do primeiro ano do ensino médio uma menor parcela na pesquisa, conforme o gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1: Ano cursado.



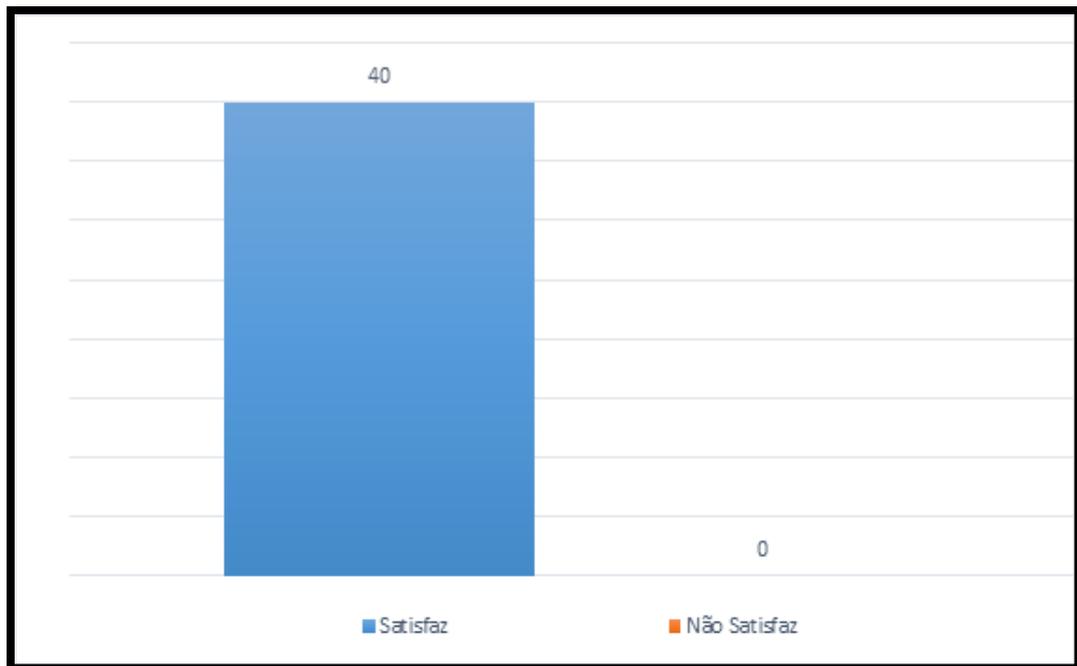
Fonte: *Elaboração própria, 2017.*

Desses alunos, apenas oito frequentam a biblioteca diariamente, tendo a maioria (26) como “às vezes” e seis não fazem uso da biblioteca. O gráfico 2, na página seguinte, apresenta esses dados.

Gráfico 2 - Hábito de frequentar a biblioteca.

Fonte: *Elaboração própria, 2017.*

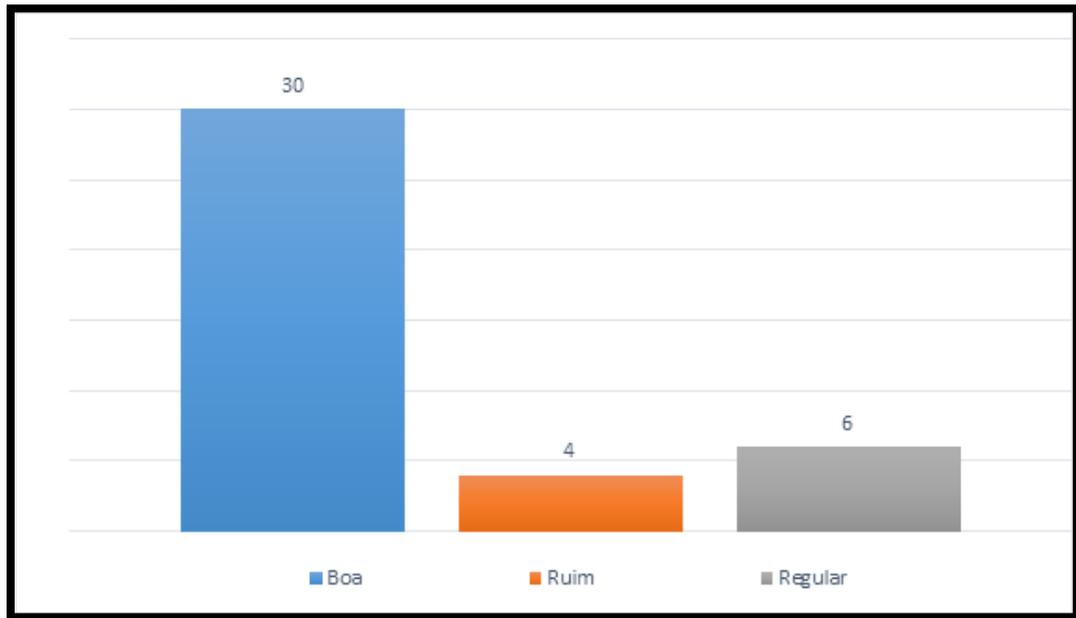
Para entender melhor a frequência dos alunos, é importante identificar a opinião dos mesmos em relação à biblioteca e sua estrutura. No que diz respeito ao horário de funcionamento, houve aprovação máxima pelos estudantes, já que o horário das 7:00h às 20:00h atende bem a rotina dos mesmos. Com isso, o gráfico 3 revela unanimidade de aprovação. Uma justificativa plausível pode estar relacionada à menoridade e à dependência da maioria de transporte escolar ou do horário disponível limitado que os pais possuem para buscá-los. Desta forma, não seria viável e nem necessário a extensão do horário de funcionamento da biblioteca.

Gráfico 3: Horário de atendimento.

Fonte: *Elaboração própria, 2017.*

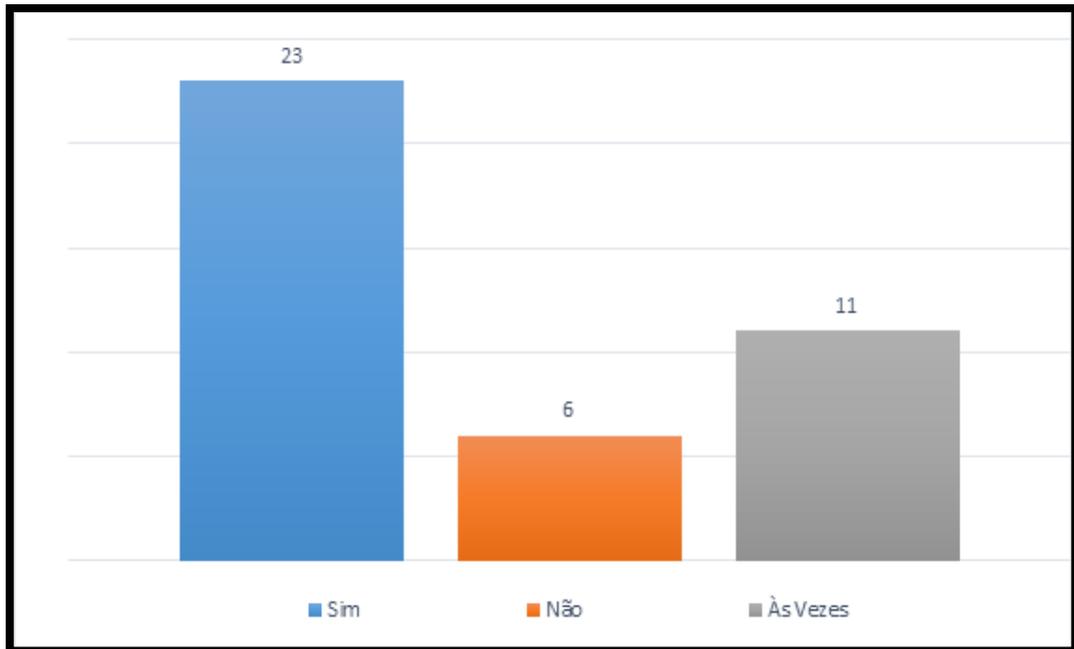
Outro importante ponto avaliado foi a estrutura física disponível, quanto as condições do mobiliário, iluminação e acústica. Dentro deste tema, 30 estudantes avaliaram de forma positiva, já que a biblioteca faz parte de um colégio particular, com um elevado custo de mensalidade, tendo assim, teoricamente, condições de oferecer conforto estrutural.

Os alunos que avaliaram como “Regular” (6) ou “Ruim (4)” justificaram suas respostas afirmando que o espaço físico da biblioteca é pequeno; que esta possui uma acústica ruim, absorvendo ruídos dos corredores; e que gostariam de ter livre acesso ao acervo, uma vez que o mesmo encontra-se restrito ao manuseio apenas de funcionários da biblioteca do colégio. O gráfico 4 apresenta esses dados.

Gráfico 4: Estrutura física.

Fonte: *Elaboração própria, 2017.*

Ainda no tocante à estrutura, a qualidade do acervo da biblioteca também foi avaliada. De modo geral, o gráfico 5 apresenta que 23 alunos avaliaram que o atendimento às demandas são supridos, já que geralmente os livros solicitados são utilizados em sala de aula. Sobre aqueles estudantes que responderam como “Às vezes” (11) ou “Não” (6) as justificativas dadas foram: a ausência de material de leitura sobre temas de interesse particular (gosto literário); e, mais uma vez, foi citada a não possibilidade de acesso ao acervo.

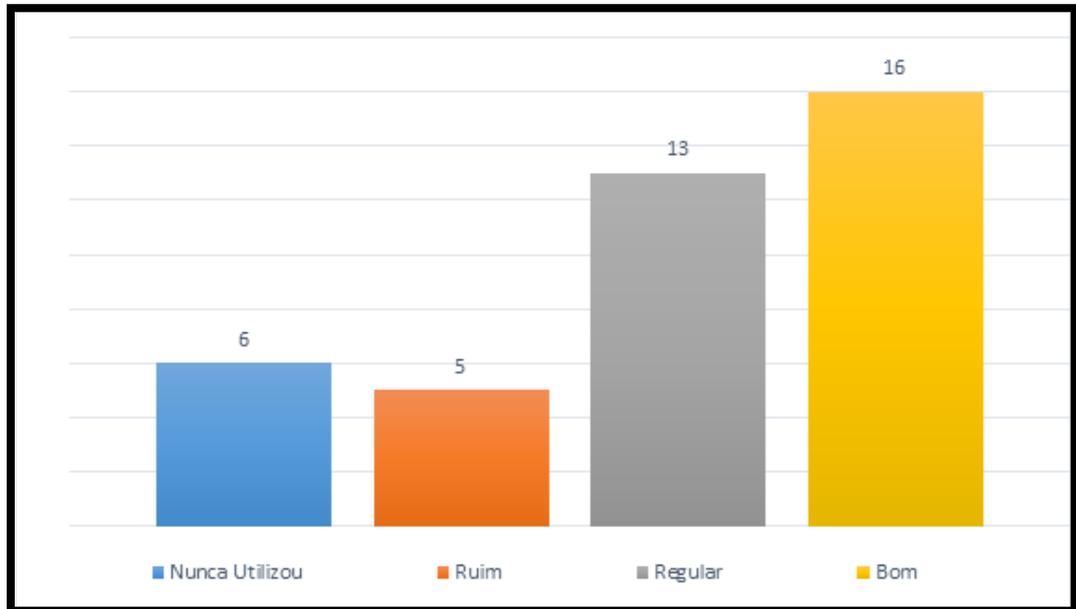
Gráfico 5: Qualidade do acervo.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Sobre o atendimento prestado pela biblioteca, 16 alunos usuários definiram como “Bom”, tendo em vista que são atendimentos em sua maioria de empréstimo, renovação e devolução de livros. No entanto, a quantidade daqueles que consideram como “Regular” (13) ficou muito próxima daqueles que o avaliaram positivamente, de acordo com o com o gráfico 6.

Este dado de pesquisa chamou atenção, pois, de acordo com alguns relatos obtidos, os estudantes têm dificuldade em localizar os assuntos solicitados no ato da pesquisa. Uma possível explicação para a situação apresentada pode estar relacionada ao fato de que 1) a biblioteca não tem uma política de formação e desenvolvimento de acervo; e 2) à falta de indexação⁵ dos materiais, tornando mais lento e impreciso o processo do atendimento na busca e pesquisa de livros.

⁵Diz respeito à identificação do conteúdo do documento por meio do processo de análise de assunto e à representação desse conteúdo por meio de conceitos. Esses conceitos, por sua vez, serão representados ou traduzidos em termos advindos de uma linguagem documentária, com vistas à intermediação entre o documento e o usuário no momento da recuperação da informação, seja em índices, catálogos ou bases de dados (FUJITA, MSL., org., et al. p. 81).

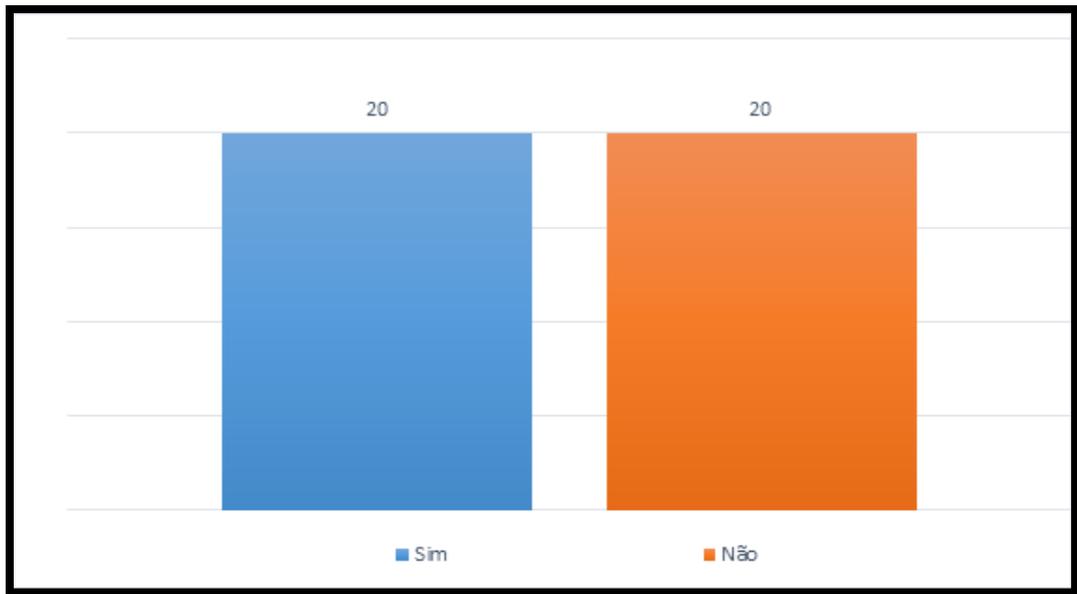
Gráfico 6: Qualidade do atendimento.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

A biblioteca do colégio analisado, atualmente possui apenas uma atividade desenvolvida em seu espaço físico, o *Clube da Leitura*, que constitui-se na seleção prévia de obras por parte do(a) professor(a) de Literatura para que os alunos façam a leitura e posterior debate dos mesmos em datas agendadas. O *Clube da Leitura* tem como objetivo promover o gosto pela leitura e aproximar os estudantes das mais diversas obras literárias. Vale ressaltar que nesta prática não há participação efetiva dos profissionais da biblioteca, ficando o cargo somente dos docentes realizarem-na.

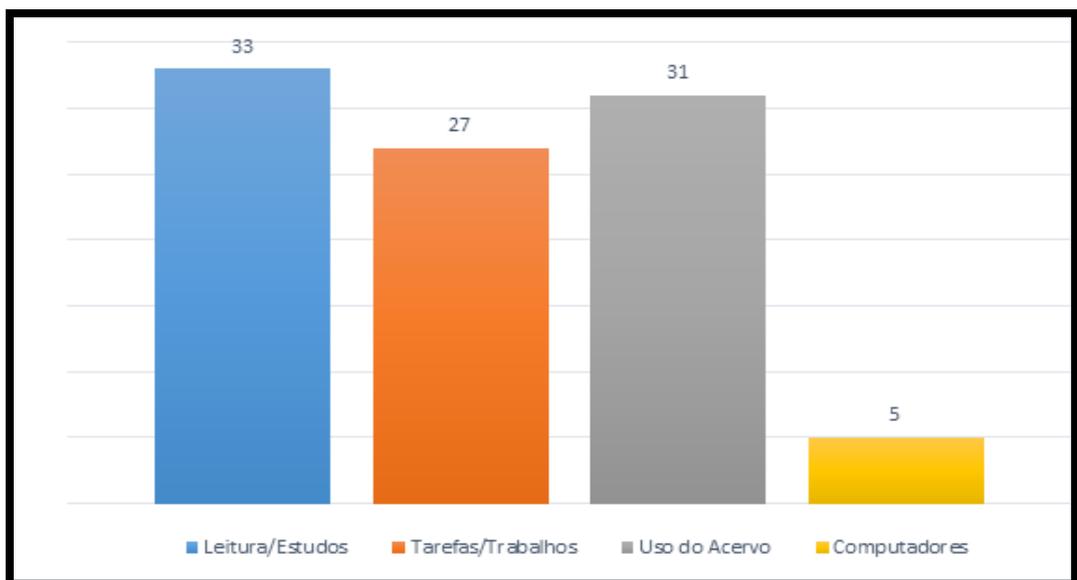
Apesar do nome, não se restringe apenas ao debate de obras literárias, mas a debate de filmes, documentários, músicas etc. As discussões são coletivas e contextualizadas às matérias ou conteúdos relevantes no cenário escolar.

Considerando a importância do *Clube da Leitura* na formação dos alunos, foi analisada a participação dos estudantes entrevistados, tendo como principal argumento a proximidade com o universo dos livros. Conforme mostra o gráfico 7, metade dos alunos entrevistados não participam do Clube, tendo a outra parte confirmado participação.

Gráfico 7: Participação no clube da leitura.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Sobre a utilização do espaço físico, foi questionado com quais objetivos os estudantes utilizavam a biblioteca (nesse caso, era permitido que assinalassem mais de uma opção). Verificou-se a preferência pelo espaço para estudo-leitura (33) e para a utilização do acervo (31), ficando, logo em seguida, a realização de tarefas e trabalhos (27) e, por último, o uso dos computadores (5).

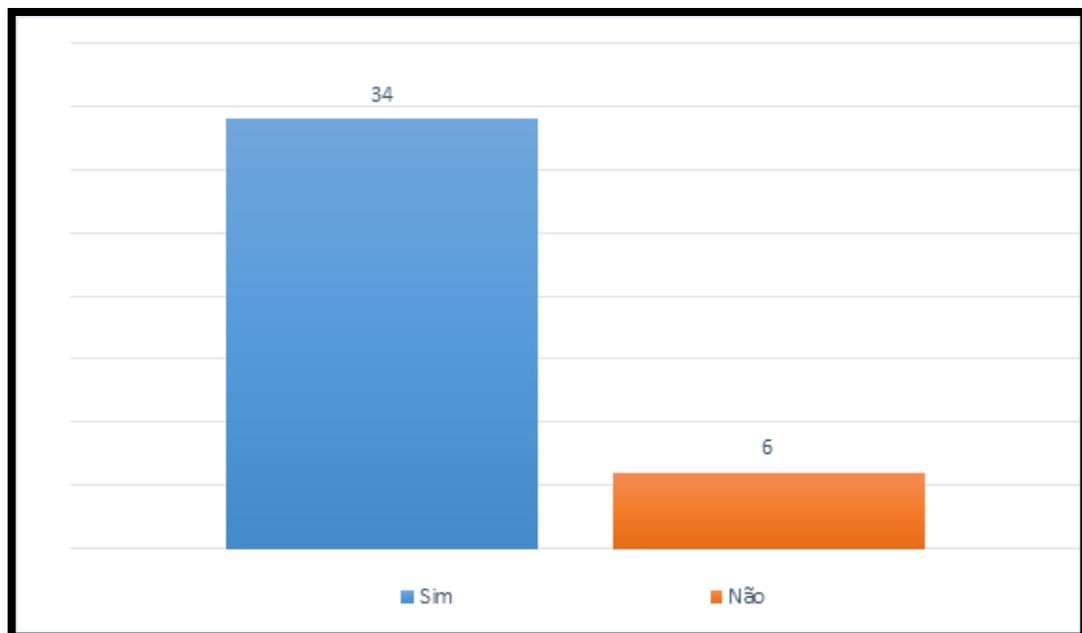
Gráfico 8: Utilização do espaço.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

O gráfico 9 diz respeito à importância da Biblioteca na formação. Sobre este aspecto, 34 estudantes reconheceram a influência da biblioteca. A justificativa veio principalmente pelo espaço dedicado ao estudo, sendo relato da dificuldade em estudar em casa por conta de distrações e barulho. Além do espaço, foi citado a variedade de material bibliográfico disponível, tendo a possibilidade de se adquirir conhecimento por meio da leitura.

Os seis usuários que não atribuem importância à biblioteca em sua formação alegaram que os livros que despertam interesse são comprados, não tendo assim problemas com data de devolução, multa, indisponibilidade de empréstimo e nem dificuldade com o processo de renovação. Em relação ao ambiente para estudo, alegaram a preferência de estudar em casa, tendo mais liberdade quanto à postura, espaço disponível para acomodação de materiais e o conforto considerado maior em relação ao que a biblioteca oferece.

Gráfico 9: Importância da biblioteca na formação.



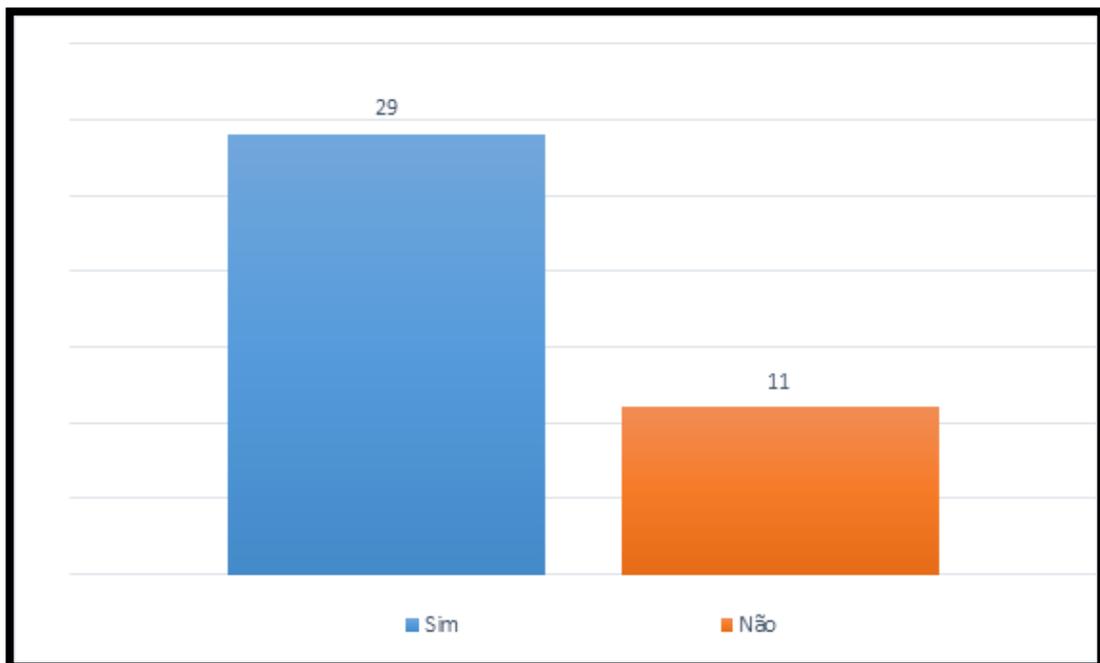
Fonte: *Elaboração própria, 2017.*

No que diz respeito ao incentivo por parte dos docentes, o gráfico 10 apresenta que 29 alunos se sentem estimulados por eles. O argumento de maior incentivo é a indicação de planejamento de estudo, tendo como ambiente recomendado a biblioteca. O objetivo é o de consolidar o hábito diário de estudo em um ambiente de menor interferência externa, e a biblioteca cumpre esse propósito.

É importante frisar o incentivo pelo projeto *Clube da Leitura*, já mencionado neste estudo, conduzido pela professora de Literatura, com o intuito de analisar diversas obras literárias. Acontece, normalmente, de forma semanal, tendo como ambiente o espaço da biblioteca.

Envolvendo ainda a questão do estímulo dado pelos docentes, 11 usuários entrevistados não se sentem estimulados pelos docentes ao ponto de se sentirem motivados a utilizar a biblioteca.

Gráfico 10: Incentivo dado pelos professores para a utilização da Biblioteca.



Fonte: Elaboração própria, 2017.

A partir do levantamento desses dados, como síntese, alguns aspectos podem ser evidenciados. O primeiro deles é a importância dada à biblioteca escolar por parte dos discentes, pois, dos 40 usuários entrevistados, 34 reconhecem o seu papel facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Com base na pesquisa é evidente a dificuldade, por parte da biblioteca, em se promover, uma vez que, apesar da avaliação positiva de sua estrutura, há o contraste com os percentuais medianos na completa e efetiva utilização dos seus serviços. Uma prova disso é a queixa dos alunos sobre a utilização do acervo. Fica evidente a dificuldade em motivar os usuários a utilizá-lo, pois o mesmo possui acesso restrito. Os discentes afirmaram sentir certo constrangimento, uma vez que é desautorizada a oportunidade de transitarem pela estante e realizarem suas próprias escolhas.

O ambiente da biblioteca é prioritariamente voltado ao estudo individual, o que requer silêncio absoluto; mas também possui mesas para estudo coletivo e realização de trabalhos em grupo. Por se tratar de um espaço que engloba estas duas possibilidades de estudo, podem ocorrer conflitos de interesse entre aqueles que desejam um ambiente quieto e aqueles que preferem utilizar o espaço para realizar tarefas ou estudar em grupo. Isto demanda intervenções do profissional da biblioteca por conta do eventual barulho que os trabalhos coletivos podem ocasionar.

Além disso, tem-se o fato da ausência, no sistema que gerencia o acervo, do devido preenchimento do campo de indexação, causando dificuldades no processo de busca e recuperação de informação, como: possibilidade de lacunas no mecanismo de pesquisa e demora no alcance dos resultados.

A maioria do material em circulação são os livros didáticos utilizados em sala de aula, quando são esquecidos na biblioteca ou para estudo em horário contrário ao das aulas. O mesmo caso são os livros de literatura, em sua maioria indicados em sala de aula.

Faz-se necessária uma reflexão sobre o funcionamento do projeto Clube da Leitura que, apesar de acontecer no espaço físico da biblioteca, não conta com a participação dos profissionais ali atuantes. Este não envolvimento pode afastar os estudantes do universo literário e da possibilidade de aquisição de novos conhecimentos, tendo o bibliotecário um papel imprescindível nesse processo, ajudando-os a explorar os recursos disponíveis que esse ambiente é capaz de

oferecer.

Diante de todas os comentários apresentados, é notória a importância pelos discentes tanto do espaço físico da biblioteca, como das inúmeras possibilidades de ensino-aprendizagem que podem ser promovidas pelos profissionais da biblioteca juntamente com o corpo docente desta Instituição de Ensino de Brasília. A eficiência da biblioteca escolar depende da qualidade da forma de oferta de texto e, sobretudo, do quanto a comunidade escolar aprofunda o seu projeto de formação dos alunos.

Logo, é fundamental que o colégio reconheça a necessidade de investir nesta parceria entre a equipe composta pelos profissionais atuantes na biblioteca e o corpo docente. Deve-se buscar a promoção de ações de estudo e de partilha de conhecimento, por meio de experiências intelectuais e existenciais a partir da leitura e da disseminação da informação para pensar e intervir no mundo contemporâneo, formando sujeitos críticos e agentes ativos da transformação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos relacionados à temática sobre biblioteca escolar frisam que esta não se refere apenas à existência física, mas principalmente à sua missão de capacitação de seus usuários e estímulo à leitura. Assim, além de contribuir com o processo pedagógico e com os docentes, a biblioteca escolar exerce preciosa participação na formação do seu público alvo, sendo um elemento ativo no processo de ensino-aprendizagem e contribuindo com o trabalho do professor.

É evidente o protagonismo que a biblioteca escolar tem dentro do contexto educacional, tendo em sua atuação a necessidade de se relacionar com os corpos docente e discente. Sobre este aspecto, o papel do bibliotecário é imprescindível, uma vez que exerce um trabalho diferenciado e acessível às necessidades de consultas, de empréstimos e de pesquisas.

O bibliotecário atuante na biblioteca escolar tem como função fornecer informação adequada, de forma rápida e compreendendo a real necessidade de seu usuário (TAVARES, 1973). A comunicação e o exercício do diálogo são ferramentas cruciais nesse processo, pois precisa ser sensível ao ambiente que o cerca.

Este profissional deve abster-se de atuar de forma passiva ou, como aponta Caldin (2005), sendo mero processador técnico de livros. Ao contrário, deve desempenhar um papel ativo como agente de mudanças sociais. Em outras palavras, o profissional da informação da biblioteca escolar é um educador, buscando ensinar aos usuários a pensar, refletir e questionar os saberes, auxiliando-os a verificar a pertinência, validade e aplicabilidade das ideias contidas nos livros. Desta maneira, faz-se necessário ratificar o papel deste profissional para o exercício da leitura e de sua propagação aos demais segmentos da população, com o propósito de participar ativamente na formação de uma sociedade leitora, mais consciente, justa e igualitária (MAROTO, 2009).

Ao fim deste estudo, constata-se que sua finalidade foi atingida. Partindo-se da análise do papel da Biblioteca Escolar na visão dos seus alunos do 9^o ano do ensino fundamental ao 3^o ano do ensino médio, foi possível verificar a importância de estudar a relação entre a biblioteca e os seus principais usuários.

O presente estudo buscou evidenciar o papel da biblioteca e dos seus profissionais no processo de ensino-aprendizagem, ressaltando também a importância da participação dos alunos em seu espaço, observado no levantamento de dados, mostrando a satisfatória participação dos alunos na biblioteca analisada, uma vez que estão dedicados a tirar boas notas no colégio e à aprovação em vestibulares. Em contrapartida, ficou evidente a ausência da biblioteca em projetos e eventos culturais desenvolvidos pela escola, o que não contribui promoção desse espaço tão rico. Exemplo disso é a pouca divulgação dos seus serviços e o não envolvimento no projeto *Clube do Livro*, atualmente o único que ocorre no ambiente da biblioteca.

Infelizmente, a realidade atual não condiz com a importância da biblioteca no contexto escolar. A relação dos profissionais da biblioteca com os professores ainda é distante e de baixa representatividade, situação que reflete diretamente nos alunos.

Esse foi um dado de pesquisa que chamou bastante atenção para se pensar no porquê dessa não participação e na potencialidade que esse envolvimento pode vir a significar no processo de formação dos discentes. Tendo como comparativo, existem bibliotecas escolares que promovem diversos eventos, buscando agregar valor entre a biblioteca e sua comunidade usuária, a exemplo do que ilustram Carvalho (2015) e Duarte (2015) com algumas bibliotecas em Brasília (DF).

Na biblioteca escolar Maria de Lourdes Pereira da Silva, pertencente ao Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil (INDI)⁶, são realizados eventos de incentivo à leitura, “como exposições e contação de histórias, na realização de eventos, palestras e encontros com escritores” (CARVALHO, 2015, p. 58). Experiência semelhante é o protagonismo da biblioteca do Centro de Ensino Médio Setor Leste⁷ que “oferece projetos diferenciados de incentivo à leitura” (DUARTE, 2015, p.79).

Apesar deste fato, a maioria dos alunos avaliou o atendimento com o “Bom”, no tocante à circulação do material bibliográfico e à organização do espaço. Outro ponto a ser destacado é o acervo. Muitos alunos (23) aprovaram quando fazem

⁶ Escola localizada no Lago Norte, em Brasília/DF, que atende a uma média de 400 alunos, do maternal ao 9º ano do Ensino Fundamental.

⁷ Escola localizada na Asa Sul, em Brasília/DF, que atende a uma média de 1500 alunos, do Ensino Médio.

utilização, porém, durante as entrevistas, queixaram-se de não ter livre acesso. A busca do material é feita pelos funcionários responsáveis, após solicitados pelos alunos.

Além de ser fechado, o que impossibilita o trânsito dos usuários pelo acervo, a biblioteca não tem uma política de formação e desenvolvimento de acervo – item primordial para um melhor aproveitamento informacional e, principalmente, para uma melhor manutenção do acervo, buscando a melhoria no atendimento ao usuário e a formalização de critérios padrões.

Ademais, conforme relatado no decorrer deste estudo, a ausência de Indexação, ferramenta fundamental e facilitadora no momento da pesquisa, pode acabar causando dificuldades quando o usuário solicita um termo ou assunto mais específico.

Diante do exposto, a biblioteca escolar estudada carece de maior atenção por parte dos seus responsáveis, uma vez que é inegável a sua importância no âmbito escolar, principalmente no desenvolvimento dos mais jovens. Jovens esses que demonstram cada vez mais a necessidade de serem estimulados a explorar o universo de uma biblioteca. Faz-se necessário, portanto, pensar a biblioteca como espaço lúdico, propício e convidativo para os estudantes.

A biblioteca precisa tornar-se um espaço alternativo que lhes proporcione diversos prazeres: na leitura, no acesso ao conhecimento, na troca de vivências, na formação de cidadãos conscientes. Merece especial destaque a necessidade de uma atuação mais sólida por parte do profissional bibliotecário, que tem como missão avaliar o atual contexto, estudar novos métodos de organização e ação, planejar e executar melhorias, para que assim possa tornar-se também protagonista no processo de ensino-aprendizagem.

Conclui-se que é necessário verificar o papel atual da biblioteca escolar na sociedade, pela instituição responsável e por seus bibliotecários, tendo como objetivo verificar quais são as lacunas existentes passíveis de análise e alteração. Vale destacar a importância que o profissional da informação tem nesse contexto, sendo possível, por meio de sua atuação, contribuir de forma decisiva com a valorização e promoção da biblioteca escolar perante a comunidade. Deste modo, vale ressaltar a oportunidade que o tema oferece à comunidade acadêmica da área de

biblioteconomia e de educação. Este estudo, portanto, pode contribuir para melhorias na realidade escolar da biblioteca analisada.

5.1. CONTRIBUIÇÃO

Como síntese da pesquisa, o quadro 1 apresenta as necessidades verificadas no contexto da biblioteca escolar estudada e sugere caminhos possíveis para eventuais melhorias.

QUADRO 1: Apontamento das necessidades e recomendações

NECESSIDADES	RECOMENDAÇÕES
Participação dos profissionais da Biblioteca no processo de formação da Política Pedagógica da Escola	Reconhecimento do bibliotecário como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem
Construção de uma política de formação e desenvolvimento de acervo	Reunião da Equipe Diretiva do Colégio com os profissionais atuantes na biblioteca para a sua construção
Adequação do tratamento da Informação no sistema	Revisão e adequação do acervo com a participação do bibliotecário e auxiliares de biblioteca
Participação ativa da biblioteca nas atividades promovidas pelo Colégio	Horizontalidade na relação bibliotecário-professor e a promoção da autonomia do bibliotecário para criar e sugerir atividades
Avaliar a distribuição do espaço físico disponível	Definir espaços de estudo em grupo e individual, com o intuito de não haver conflitos entre quem quer silêncio com quem quer realizar tarefas em grupo
Tornar o acervo disponível para acesso dos alunos	Possibilitar o livre acesso dos alunos ao acervo, definindo mecanismos de segurança e controle das obras

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ana Cristina de; TEDESQUI, Conceição Aparecida. Competências profissionais do bibliotecário escolar: reflexões a partir da lei 12.244/10. **Informação Profissão**, Londrina, v. 3, n. 1/2, p. 115 – 146, jan./dez. 2014.

Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/20519/pdf_15>. Acesso em: 08 mar. 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Presidência da República, Brasília, DF, 24 maio 2010. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 09 jan. 2017.

BORTOLIN, Sueli; SANTOS, Zineide Pereira dos. Clube da Leitura na Biblioteca Escolar: manual de instruções. **Informação Profissão**, Londrina, v. 3, n. 1/2, p. 147 - 172, jan./dez. 2014. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/21012/pdf_21>. Acesso em: 28 jan. 2017.

BRITTO, Luiz Percival Leme. O papel da biblioteca na formação do leitor. **Biblioteca Escolar: que espaço é esse?** (Salto para o Futuro), Ano XXI, Boletim 14, Out. 2011. Disponível em:

<<http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/14051114-BibliotecaEscolar.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2017.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Reflexões acerca do papel do bibliotecário escolar. **Revista ACB**, v. 10, n. 2, p. 163-168, jan. 2006. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/431/549>>. Acesso em: 19 out. 2016.

CARVALHO, Caroline Lago de. **Incentivo e mediação da leitura em biblioteca escolar: um estudo sobre as iniciativas do Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil (INDI)**. 2015. 144 f., il. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini et al. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379/458>>. Acesso em:

13 dez. 2016.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

CUNHA, Murilo Bastos da., CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2008.

DOUGLAS, Mary Peacock. **A biblioteca da escola primária e suas funções**. Rio de Janeiro: INL, 1971.

DURBAN ROCA, Glória. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012.

DUARTE, Yaciara Mendes. **As representações sociais no ensino médio do Distrito Federal: a biblioteca escolar pública sob o olhar do estudante**. 2015. 148 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

ELY, Neiva Helena. Dimensões da biblioteca escolar no ensino fundamental. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 9, p. 46-53, 2004. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/405/509>>. Acesso em: 19 out. 2016.

International Federation of Library Associations and Institutions. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Traduzido por Neusa Dias de Macedo. São Paulo 2002. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v.7, n.1, p.124-131, 2002. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/380/460>>. Acesso em: 19 out. 2016.

_____. A lei e seus desdobramentos. **Biblioteca Escolar: que espaço é esse?** (Salto para o Futuro), Ano XXI, Boletim 14, Out. 2011. Disponível em: <<http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/14051114-BibliotecaEscolar.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2017.

FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros: a percepção de catalogadores e**

usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p. Disponível em:

<<http://static.scielo.org/scielobooks/wcvbc/pdf/boccatto-9788579830150.pdf>>. Acesso em: 15 Mar. 2017.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 64-79, 1999. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/340/403>>. Acesso em: 23 Ago. 2016.

HILLESLEINI, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. BIBLIOTECA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Acb: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 5, n. 5, p.90-103, 2000. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/349/413>>. Acesso em: 23 Ago. 2016.

LE MOS, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 101-119.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!** Do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.

MOLLO, Gláucia; NÓBREGA, Maria José. **Biblioteca Escolar: que espaço é esse?** (Salto para o Futuro), Ano XXI, Boletim 14, Out. 2011. Disponível em:

<<http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/14051114-BibliotecaEscolar.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2017.

_____. **A biblioteca e seu papel na sociedade contemporânea**. 2016. Disponível em:

<<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista/428/glaucia-mollo-a-biblioteca-e-seu-papel-na-sociedade-contemporanea.html>>. Acesso em: 07 jan. 2017.

PARREIRAS, Ninfa. O papel da biblioteca na formação do leitor literário. **Biblioteca Escolar: que espaço é esse?** (Salto para o Futuro), Ano XXI, Boletim 14, out.

2011. Disponível em:

<<http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/14051114-BibliotecaEscolar.pdf>>. Acesso em: 13 Fev. 2017.

PINHEIRO, Ana Cleide Lúcio, PINHEIRO, Ana Cristina Lúcio, PINHEIRO, Ana Paula Lúcio, DINIZ, Jaiane Gomes, SAMPAIO, Débora Adriano. Os diversos espaços de atuação para o bibliotecário. UFMG, Belo Horizonte. XXXV Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação. 2012.

SANTOS, Conceição Cristina dos. A Biblioteca como espaço estimulador do desenvolvimento do leitor: uma experiência da biblioteca Comunitária Salão do Encontro. **Revista do Instituto de Ciências Humanas**, v. 11, n. 14, out. 2016.

Disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/view/12961>>. Acesso em: 08 Fev. 2017.

SOUZA, Rafael Guimarães de. **Uma análise da biblioteca escolar**: percepções dos usuários da Escola Básica Municipal Albertina Madalena Dias, em Florianópolis. 2010. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2010.

TAVARES, Denise Fernandes. **A biblioteca escolar**. São Paulo: LISA, 1973.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ALUNOS



Questionário destinado aos alunos de ensino médio, usuários da Biblioteca em estudo.

Prezado aluno, este questionário será utilizado para um trabalho de conclusão de curso (TCC), no curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB), portanto sua participação é importante. Não é necessário se identificar. Para marcar as perguntas fechadas utilize “X” e as abertas utilize caneta azul ou preta. Obrigado!

1- Indique qual ano você frequenta atualmente

- a. () 9º ano Ensino Fundamental
- b. () 1º ano Ensino Médio
- c. () 2º ano Ensino Médio
- d. () 3º ano Ensino Médio

2- Você frequenta a Biblioteca do Colégio?

- a. () Diariamente
- b. () Às vezes
- c. () Não frequenta

3- Com quais objetivos você utiliza a Biblioteca?

- a. () Local de Leitura
- b. () Utilização do Acervo
- c. () Uso dos Computadores/Internet
- d. () Realização de Tarefas/Trabalhos

4- Em relação ao atendimento oferecido pelos profissionais da Biblioteca, você considera:

- a. () Bom
- b. () Regular
- c. () Ruim
- d. () Nunca utilizou

- 5- Qual é a sua avaliação em relação a estrutura física (espaço, mobília, climatização, computadores) da Biblioteca?
- a. Boa
 - b. Regular
 - c. Ruim
- 6- O horário de atendimento te satisfaz? (07 às 20h)
- a. Sim
 - b. Não
- 7- Seus professores incentivam o uso da Biblioteca?
- a. Sim
 - b. Não
- 8- Você costuma encontrar no acervo materiais do seu interesse?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Às vezes
- 9- Participa do Clube da Leitura?
- a. Sim.
 - b. Não
- 10- Você considera a Biblioteca ferramenta importante na sua formação?
- a. Sim
 - b. Não

APÊNDICE B – PRÉ TESTE



Questionário destinado aos alunos de ensino médio, usuários da Biblioteca em estudo.

Prezado aluno, este questionário será utilizado para um trabalho de conclusão de curso (TCC), no curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília (UnB), portanto sua participação é importante. Não é necessário se identificar. Obrigado!

1- Indique qual ano você frequenta atualmente

- a. 9º ano Ensino Fundamental
- b. 1º ano Ensino Médio
- c. 2º ano Ensino Médio
- d. 3º ano Ensino Médio

2- Você frequenta a Biblioteca do Colégio?

- a. Diariamente
- b. Às vezes
- c. Não frequento

3- Com quais objetivos você utiliza a Biblioteca?

- a. Local de Leitura
 - b. Utilização do Acervo
 - c. Uso dos Computadores/Internet
 - d. Realização de Tarefas/Trabalhos
 - e. Outros.
-

4- Em relação ao atendimento oferecido pelos profissionais da Biblioteca, você considera:

- a. Bom
- b. Regular
- c. Ruim
- d. Nunca utilizou

5- Qual é a sua avaliação em relação a estrutura física (espaço, mobília, climatização, computadores) da Biblioteca?

- a. Boa
- b. Regular
- c. Ruim

6- O horário de atendimento te satisfaz? (07 às 20h)

- a. Sim
- b. Não

7- Você costuma encontrar no acervo materiais do seu interesse?

- a. Sim
- b. Não
- c. Às vezes

8- Já foi convidado ou participa de alguma atividade desenvolvida pelos professores na Biblioteca?

- a. Sim. Qual?

- b. Não

9- Qual é a importância da Biblioteca Escolar na sua formação?

10- Tem algo a sugerir para a Biblioteca?
